

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA POLÍTICA
DISCIPLINA: ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS NA CIÊNCIA POLÍTICA
SEMESTRE: 2017.1 Carga horária: 72 h/a
Professores: Julian Borba e Tiago Borges
E-mails: julian@cfh.ufsc.br e tiago.daher@ufsc.br

EMENTA: Estudo de algumas das principais abordagens analíticas da Ciência Política contemporânea. Um dos focos da disciplina será o cotejamento entre abordagens “societais” da política, como as teorias da modernização e da cultura política, versus aquelas visões “institucionais” da disciplina. Além da discussão propriamente analítica sobre as diferentes perspectivas, serão inseridas questões relacionadas a sua aplicação empírica em diversos temas, como aqueles relacionados às transições de regimes políticos, o comportamento do eleitorado, a organização e a dinâmica da relação entre os poderes e as políticas públicas.

OBJETIVOS E APRESENTAÇÃO

Assim como tantas outras ciências humanas, a Ciência Política desenvolveu ao longo das últimas décadas um heterogêneo “cardápio” teórico e metodológico. É impossível não se defrontar com essa variedade em qualquer fenômeno que pretendemos investigar. O presente curso busca passar por algumas dessas abordagens, tratando suas principais características e aplicações empíricas.

Pensando em desenhos de pesquisa empíricos, lidaremos tanto com abordagens que atribuem valor explicativo aos aspectos exógenos da vida social, quanto aquelas que buscam explicar fenômenos através das instituições e das estratégias dos atores políticos. Assim, através de obras clássicas e de produções recentes, pretendemos apresentar tal “cardápio explicativo” dos fenômenos políticos.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, sendo imprescindível a prévia leitura dos textos determinados para cada aula. Além disso, é recomendada a participação dos alunos com indagações e observações suscitadas pelos textos e pela aula.

AVALIAÇÃO

Um artigo entre 10 e 20 páginas, que pode conter: 1. O aprofundamento de determinada abordagem; 2. O estudo comparado de duas ou mais; 3. A aplicação do conteúdo visto em aula em alguma temática específica.

PROGRAMAÇÃO DE LEITURAS

14/03. Apresentação do curso e discussão inicial

UNIDADE 1. TEORIAS SOCIETAIS

21/03. Teoria da modernização

Leitura obrigatória:

LIPSET, S. *O homem político*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967, cap. 2.

TRAVERSA, F. ¿Por qué quiebran las democracias? Educación y conflicto de clase revisitados. In: Revista de Sociología & Política, vol.24 no.60 Curitiba dez. 2016. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782016000400069&lng=pt&nrm=iso&tlng=es

LIMONGI, F. ; PRZEWORSKI, A. . Modernization: theories and facts. In: *World Politics* (Print), v. 49, n. 2, p. 155-183, 1997.

Leitura Complementar:

O'DONNELL, G. *Modernization and Bureaucratic-Authoritarianism: Studies in South American Politics*. University of California: Institute of International Studies, 1983 (cap.1).

TRAVERSA, Federico. Nuevo análisis de las precondiciones económicas de la democracia. Rev. Urug. Cienc. Polít. [online]. 2007, vol.16, n.1 [citado 2017-02-24], pp.103-129. Disponible en: <http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1688-499X2007000100007&lng=es&nrm=iso>. ISSN 1688-499X.

28/03. Institucionalização política

Leitura obrigatória:

HUNTINGTON, S. *A ordem política nas sociedades em mudança*. São Paulo: Ed. Forense Universitária/ Editora da USP, 1975. pp. 13-105.

FUKUYAMA, F. *Political order and political decay*. Farrar, Strauss and Giroux. 2015 (pp.23-39).

Leitura Complementar:

REIS, F. W. Solidariedade, interesses e desenvolvimento político. In: REIS, F. W. *Mercado e utopia: teoria política e sociedade brasileira*. São Paulo: EDUSP, 2000. pp. 123-160.

LIMONGI, F. Institucionalização política. In: MICELI, S (org.). *O que ler na ciência social brasileira* (vol. 3). São Paulo: Sumaré, Brasília: CAPES, 1999. pp. 101-156.

04/04. Teoria da Cultura Política

Leitura obrigatória:

ALMOND, G. & VERBA, S. La cultura política. In: *Diez textos básicos de ciencia política*. 2ª ed. Ariel Ciencia Política. 2001. pp. 171-202.

ALMOND, G. El estudio de la cultura política. In: ALMOND, G. *Una disciplina segmentada. Escuelas e corrientes en las ciencias políticas*. México: Fondo de Cultura Económica, 1993 Parte I, Capítulo 1. pp. 196-218).

ADOCK, R. Interpreting Behavioralism. In: ADOCK, R. ; BEVIR, M. ; STIMSON, S. C. *Modern political Science. Anglo-American exchanges since 1880*. Princeton University Press, 2007.

Leitura Complementar:

JOHNSON, J. Problemas conceituais como obstáculos ao progresso em Ciência Política: quatro décadas de pesquisa em cultura política. In: *Revista Teoria & Sociedade*. N. 12.1, janeiro-junho de 2004, pp. 128-164.

ALMOND, G & POWELL Jr., B. *Estrutura política e cultura política*. In: *Uma teoria de política comparada*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.

11/04. A teoria da Poliarquia

Leitura obrigatória:

DAHL, R. *Poliarquia: participação e oposição*. São Paulo: Edusp, 2005 (Prefácio de Fernando Limongi, Caps. 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10).

Leitura Complementar:

ABUELHAJ, J. Robert Dahl e os Dilemas da Igualdade na Democracia Moderna. *Análise Social*, n.186, p.159-180, Lisboa, 2008.

ALTMAN, D., PÉREZ-LIÑÁN, A. "Más allá de la poliarquía : una aproximación a la calidad de las democracias". *Revista Uruguaya de Ciencia Política [en línea]* 1999, v.11, pp.83-106. Disponível

em https://www.colibri.udelar.edu.uy/bitstream/123456789/7121/1/RUCP_Altman_1999_v.11.pdf

18/04. Teoria do Capital Social

Leitura obrigatória:

PUTNAM, R. *Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1996 (Introdução, caps. 4, 5, 6).

PUTNAM, R. *Solo en la bolera*. Colapso y resurgimiento de la comunidad norteamericana. Barcelona: Galaxia Gutenberg, 2002. (Parte I, Introdução, Capítulo 1. pp. 9-32).

Leitura Complementar

REIS, B. P. W. Capital social e confiança: questões de teoria e método. *Revista de Sociologia e Política*, núm. 21, novembro, 2003, pp. 35-49.

SANTOS, A. M. Democracia e valores cívicos: uma relação necessária? In: *Novos Estudos CEBRAP*. São Paulo: v.69, p.145 -160, 2004.

25/04. Modernização e mudança cultural I : a perspectiva de Ronald Inglehart

Leitura Obrigatória:

INGLEHART, R. The silent revolution in Europe. In: *American Political Science Review*, v. 4, p. 991-1017, 1971.

INGLEHART, R. The Renaissance of Political Culture. In: *The American Political Science Review*, Vol. 82, No. 4 (Dec., 1988), pp. 1203-1230.

INGLEHART, R. Democratização em Perspectiva Global. In: *Revista Opinião Pública*, n. 1, vol. 1, 1993.

Leitura Complementar:

RIBEIRO, E. A. Teoria do desenvolvimento humano, cultura política e democracia. In: BIB. In: *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, v. 64, p. 75-89, 2007.

02/05 – Modernização e mudança cultura II: a Teoria do desenvolvimento humano de Ronald Inglehart

Leitura Obrigatória:

INGLEHART, R. & WELZEL, C. Modernização, mudança cultural e democracia: a sequência do desenvolvimento humano. São Paulo: Francis, 2009.

Leitura Complementar:

PRZEWORSKI, A. ; LIMONGI, F. ; ALVAREZ, M. ; CHEIBUB, J. A. . O Que Mantém As Democracias?. In: *Revista Lua Nova*, v. 40, p. 113-135, 1997.

UNIDADE 2. TEORIAS INSTITUCIONAIS

09/05. Instituições políticas e os estudos clássicos

Leitura obrigatória:

DUVERGER, Maurice. *Os Partidos Políticos*. 6. ed., Rio de Janeiro: Zahar editores, 1967 [Livro 2, Cap 1]

MARCH, James, OLSEN, Johan. “Neo-Institucionalismo: Fatores Organizacionais na Vida Política”. *Revista de Sociologia Política*. Curitiba, v. 16, n. 31, p. 121-142, nov. 2008.

LINZ, Juan. “Presidencialismo ou parlamentarismo: existe alguma diferença? In: A opção parlamentarista. São Paulo, IDESP, Ed. Sumaré, 1999.

Leitura Complementar:

RHODES, R. A. W. “Old institutionalisms”. In: RHODES, R. A. W., BINDER, S, ROCKMAN, B, *The Oxford Handbook of Political Institutions*. Oxford: Oxford University Press, 2006.

16/05. Teoria da Escolha Racional: Fundamentos e princípios gerais

Leitura obrigatória:

MARÍ-KLOSE, Pau. *Cuadernos Metodológicos: Elección racional*, n° 29, Centro de Investigaciones Sociológicas, 2000. [Cap. 1 ao 3]

DIERMEIER, D. and KREHBIEL, K. “Institutionalism as a Methodology”. *Journal of Theoretical Politics*, 15:123-145, 2003

Leitura Complementar:

TSEBELIS, George. *Jogos ocultos: escolha racional no campo da política comparada*. São Paulo: Edusp. [Cap. 2, 3 e 4]

SHEPSLE, Kenneth. *Analyzing Politics: rationality, behavior, and institutions*. New York: Norton & Company, 1997. [8 até o 11]

23/05. Teoria da Escolha Racional: O debate distributivista norte-americano

Leitura obrigatória:

MAYHEW, David. *Congress: the electoral connection*. New Haven: Yale University Press, 1974. [Cap. 1].

FIRORINA, Morris. *Congress: keystone of the Washington Establishment*. New Haven/ London: Yale University Press [Cap. 1, 2, 6, 7]

Leitura Complementar:

LOWI, Theodore J. “American Business, Public Policy, Case Studies, and Political Theory”. *World Politics*, n. 16, pp. 676-715, 1964.

LIMONGI, Fernando. (1994). “O Novo Institucionalismo e os Estudos Legislativos: A Literatura Americana Recente”. BIB, Rio de Janeiro, n°37, pp.3-38.

30/05. Teoria da Escolha Racional: a criação institucional.

Leitura obrigatória:

COX, Gary. *Efficient Secret: The Cabinet and the Development of Political Parties in Victorian England*. Cambridge: Cambridge University Press [Cap 1 ao 8]

ALDRICH, John. *Why Parties?: The Origin and Transformation of Political Parties in America*. Chicago: The University of Chicago Press, 1995. [Cap 1 e 2]

06/06. O Neo-Institucionalismo Histórico: Princípios e conceitos iniciais

Leitura obrigatória:

PIERSON, Paul. *Politics in time: history, institutions and social analyses*. Princeton: Princeton University Press [Intro., Cap. 1 até 3].

Leitura Complementar:

HALL, Peter. “Historical Institutionalism in Rationalist and Sociological Perspective.” In: MAHONEY, James, THELEN, Kathleen (eds). *Explaining Institutional Change: Ambiguity, Agency, Power*. New York.

SANDERS, Elisabeth. “Historical Institutionalism”. In: RHODES, R. A. W., BINDER, S, ROCKMAN, B, *The Oxford Handbook of Political Institutions*. Oxford: Oxford University Press, 2006.

THELEN, K. 1999, ‘Historical Institutionalism in Comparative Politics,’ *Annual Review of Political Science*, 2: 374-77.

IMMERGUT, Ellen. The theoretical core of the New Institutionalism. *Politics and Society*, v. 26, n. 1, p. 5-34, 1998

20/06. O Neo-Institucionalismo Histórico e o estudo em políticas públicas

Leitura obrigatória:

HALL, Peter (1993), “Policy paradigm, social learning and the State: the case of economic policymaking in Britain”. *Comparative Politics*, 25 (3): 275-296.

SKOCPOL, Theda, AMENTA, Edwin. *States and social policies*. Ann. Rev. Sociol. 1986. 12:131-57;

SKOCPOL Theda, ABEND-WEIN, Marjorie, HOWARD C, LEHMANN SG. 1993. “Women’s associations and the enactment of mothers’ pensions in the United States”. *American Political Science Review*. 87:686– 701, 1993.

27/06. O Neo-Institucionalismo Histórico: outras aplicações

Leitura obrigatória:

KALYVAS, Stathis. “From pulpit to party: party formation and the Christian Democratic phenomenon”. *Comparative politics*. Vol. 30, nº3, 1998. [pp. 293. 312]

SHEFTER, Martin. “Party and Patronage: Germany, England, and Italy”. *Politics and society*, vol. 7, pp. 403-52, 1977.

O presente programa está sujeito a alterações e, caso elas ocorram, os (as) alunos (as) serão comunicados (as) com antecedência.